

Levantamento e avaliação da incidência e severidade da mancha parda, antracnose e ferrugem em mandioca no Centro de Ciências Agrárias, Rio Largo-AL / Assessment and evaluation of the incidence and severity of brown spot, anthracnose and rust mandioca in Agricultural Science Center, Rio Largo-AL. M.E.F.S. Oliveira¹; I.V. Souza¹; A.V.D.L. Almeida; M.A. Noronha². ¹Estudante de Doutorado / CECA-UFAL. ²Embrapa / CECA-UFAL.

As doenças na cultura da mandioca podem se manifestar desde que ocorram algumas condições básicas, como a presença do patógeno causador da doença, condição ambiental favorável e a variedade de mandioca suscetível ao patógeno. O presente trabalho teve como objetivo quantificar as principais doenças associadas à cultura da mandioca sob infecção natural nas principais variedades cultivadas no Centro de Ciências Agrárias em Rio Largo- AL. Foram coletadas 360 folhas de três variedades de mandioca: Rosa, Mineiro e Saracura. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com 8 tratamentos e 4 repetições com 2 fatoriais. As avaliações dos sintomas característicos das doenças foram realizadas semanalmente, logo após a primeira avaliação, onde houve o predomínio de sintomas que caracterizam a mancha parda, causada por *Cercosporidium* sp. para todos os estádios de desenvolvimento das plantas. Foram também observados sintomas de antracnose causada por *Colletotrichum* sp. e ferrugem nas folhas causada por *Uromyces* sp. A intensidade da antracnose e ferrugem foi estimada por meio de chave descritiva considerando os seguintes graus: Nota 0: ausência de lesão; Nota 1: até cinco lesões necróticas nas folhas; Nota 2: até quinze lesões; Nota 3: até vinte e cinco lesões; Nota 4: até trinta e cinco lesões e Nota 5: acima de trinta e cinco lesões. Já para a mancha parda, as notas foram atribuídas de acordo com a escala diagramática, indicando níveis de 1,2,4,8,16,e,32% de severidade. Foram medidas com régua, 5 lesões por folha, depois foi determinado o tamanho médio das lesões através de 40 amostras de folhas/variedade. De acordo com os resultados, foi possível observar a diferença entre as cultivares quanto à resistência testada. A variedade Rosa foi a mais suscetível às três doenças, Saracura e Mineiro as mais resistentes. Os critérios de quantificação da mancha parda, antracnose e ferrugem das folhas de mandioca mostraram-se eficientes, principalmente quando se utilizou os estudos de severidade da doença e número médio de lesões por folha.

Palavras-chave: *Manihot esculenta*, doenças foliares, fungo, epidemiologia, quantificação.